

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de fevereiro de 2022

Previsão Agrometeorológica* (21/02/2022 a 28/02/2022)

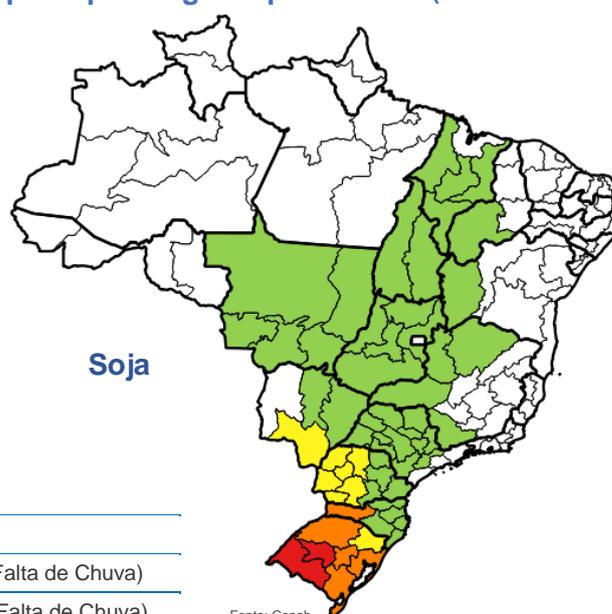
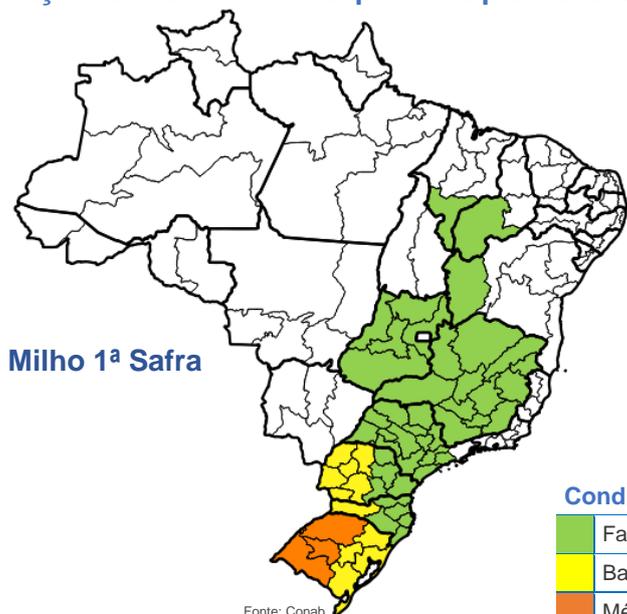
N-NE: São previstas chuvas intensas de até 200 mm no Oeste do AC, Noroeste do AM e de RR. No PA e no AP, são estimados volumes menores entre 40 e 100 mm. Na região Nordeste, volumes abaixo de 10 mm são previstos no Leste da região, enquanto na porção Oeste, não irão ultrapassar os 100 mm. No MATOPIBA, as chuvas serão mais intensas em TO e no Sul do MA. No Sudoeste do PI e no Oeste da BA os volumes serão menores, mas suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras.

CO: Os acumulados de chuvas poderão atingir entre 40 e 100 mm em MT. Em MS e GO, os valores previstos não devem ultrapassar os 50 mm. Apesar da redução de chuvas previstas em relação à semana passada, as condições serão favoráveis para as lavouras de soja, em maturação e colheita, e à semeadura e ao desenvolvimento de milho 2ª safra, pois o armazenamento hídrico no solo encontra-se alto. No entanto, no Sudoeste de MS, a umidade no solo pode reduzir e prejudicar o desenvolvimento das lavouras.

SE: Maiores acumulados de chuva são previstos nas regiões Central, Zona da Mata e Metropolitana em MG e no Centro-Norte do RJ, podendo chegar aos 100 mm. Mesmo elevados, esses valores representam uma redução em relação à semana anterior, favorecendo as lavouras. Em SP, são previstos acumulados de chuva inferiores a 30 mm. No geral, as condições serão favoráveis para os cultivos de grãos, cana-de-açúcar e café.

S: São previstos acumulados de chuva mais significativos no litoral Sul de SC e Nordeste do RS, com valores entre 70 e 150 mm. No PR, a previsão é que os volumes não ultrapassem os 40 mm, aumentando a área com restrição hídrica no Oeste do estado, podendo afetar o milho 2ª safra. As temperaturas máximas se manterão elevadas, atingindo até 40°C no Oeste do RS. Mesmo com a previsão de chuvas, a umidade no solo continuará baixa na maior parte do RS e no Oeste de SC, afetando o desenvolvimento das lavouras.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/02/2022 a 28/02/2022)



Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)
■	Alta Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		DV	DV	DV	E/DV/F/FM	DV/F	DV/F	E/DV	DV/F/FM			
Arroz	F/EG/M/C	DV/F	DV/F		DV/F/EG/M		DV/F/EG/M/C		F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M
Feijão 1ª				DV/F/EG/M				M/C		C	F/EG/M/C	F/EG/M/C
Feijão 2ª				E/DV						E/DV	E/DV/F	E/DV
Milho 1ª		DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M			EG/M	EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG

Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

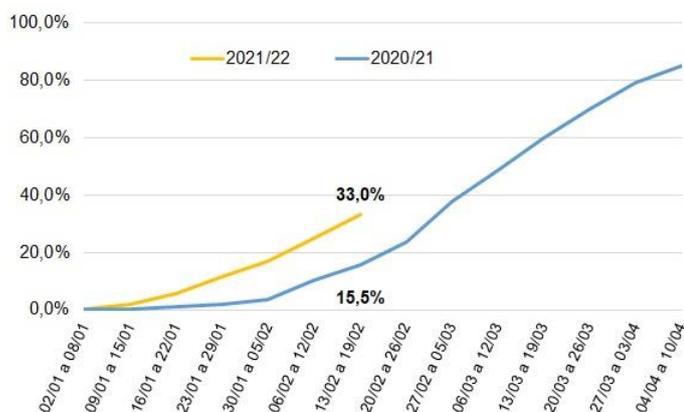
21 de fevereiro de 2022

Destaques da Semana

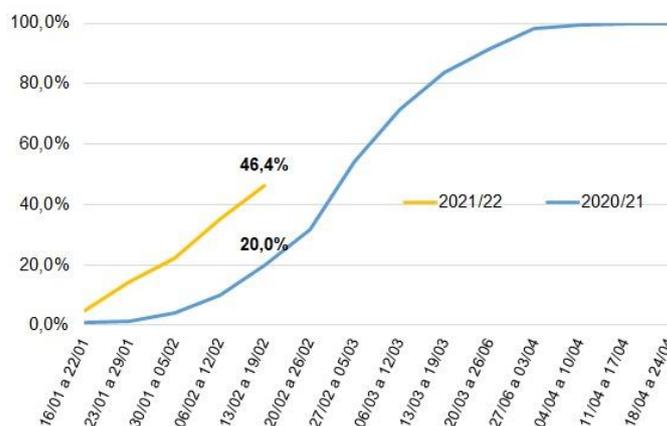
Algodão	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª e 2ª Safra	Arroz	Soja
<p>99,3% semeado. Em MT, a semeadura está quase finalizada, porém chuvas dificultam as atividades operacionais. As plantas apresentam bom desenvolvimento vegetativo. Operações de manejo fitossanitário está ocorrendo normalmente, a fim de assegurar a qualidade da lavoura. Na BA, a semeadura está finalizada na região do Extremo-Oeste e no Centro-Sul, com lavouras estão em bom desenvolvimento. Em MS, semeadura completa. Manejo fitossanitário realizado sistematicamente para controle de pragas. No MA e PI, bom desenvolvimento vegetativo da lavoura. Em MG, a semeadura está quase finalizada. Em SP, a região Sudoeste possui lavouras com boa formação de maçãs e no Nordeste estão com bom desenvolvimento vegetativo.</p>	<p>Na BA, 4% da área colhida. Lavouras no Centro-Norte se destacam com ótimas condições. No Extremo Oeste houve perdas pontuais por ataque de mosca branca e no Centro-Sul, houve danos por excesso de chuvas. Em GO, a colheita está finalizada com bom rendimento, principalmente nas regiões Leste e Norte, que foram mais beneficiadas pelo clima. No PR, colheita segue em ritmo adiantado em razão da escassez hídrica e já alcança 96% da área total, com rendimento e qualidade comprometidos. Em MG, 94% da área colhida, restando algumas áreas no Sul, Alto Paranaíba e Triângulo. Em SC, o feijão preto já está todo colhido. O feijão cores, de plantio mais tardio, está 14% colhido.</p>	<p>20,2% da 1ª safra colhida. No RS, a colheita avançou e chegou a 54%. As perdas são irreversíveis e já superam 50% do potencial inicial do estado. Em SC, 65% das áreas já estão colhidas. As perdas devido à estiagem comprometem o rendimento esperado. Em MG, o início da colheita se aproxima com expectativa de ótimo rendimento. No Matopiba, a qualidade das lavouras é boa, com exceção do Centro-Norte da BA devido à restrição hídrica.</p> <p>46,4% da 2ª safra semeada.</p> <p>Em MT, o plantio acompanha o ritmo da colheita da soja, apesar do excesso de chuvas que reduziu o seu avanço. Em MS, a restrição hídrica atrasa a semeadura. No PR, 85% das lavouras semeadas estão em boas condições. No Matopiba, destaque para TO, com 50% já semeado.</p>	<p>7,8% da safra nacional colhida.</p> <p>No RS, a colheita atinge 3% da área semeada. Além da escassez hídrica, as altas temperaturas prejudicam as lavouras em fase reprodutiva, apresentando significativa perda de qualidade nos grãos colhidos. Em SC, 40% das áreas estão colhidas, com avanço no Norte do estado em 60%. As áreas em maturação somam 34%. Em TO, a colheita tem sido reduzida, devido ao excesso de chuvas na parte Oeste do estado. Na região de Formoso do Araguaia, a área colhida está em 40%. Em GO, a semeadura ainda está suspensa, devido ao excesso de chuvas. No MA, a semeadura foi finalizada e as lavouras estão em boas condições.</p>	<p>33% colhido.</p> <p>Em MT, as chuvas intensas e frequentes em todo o estado provocaram atrasos na colheita, principalmente no Noroeste e Oeste. Em MS, grande parte das lavouras que estavam em enchimento de grãos adiantaram o ciclo e estão em maturação devido à falta de chuvas. No PR, os estádios fenológicos continuam a se adiantar devido à seca e às altas temperaturas. No RS, a estiagem segue reduzindo o potencial das lavouras. Cerca de 80% da área está em florescimento e enchimento de grãos. Em GO, o ritmo da colheita avança, enquanto MG e SP progridem lentamente. No Matopiba, a colheita segue lentamente, com exceção de TO, que alcança 40%.</p>

Evolução Comparativa - Brasil

Colheita - Soja



Semeadura - Milho 2ª safra



Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 21 fev. 2022.

Para mais informações [clique aqui.](#)